

Reallocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Bahia, 1990 e 2005



Documentos 111

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Bahia, 1990 e 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarino

Aracaju, SE
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

www.cpatc.embrapa.br

sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretaria-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo

Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes

Editoração eletrônica: João Henrique Bomfim Gomes

1^a edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões:
Bahia, 1990 e 2005 / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa
Mandarino. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

21 p. : il.- (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 111).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Agricultura. 2. Geografia agrícola. 3. Bahia. 4. Economia Agrícola. I.
Mandarino, Diego Costa. II. Título. III. Série.

CDD 633.61

© Embrapa 2007

Autores

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca

Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da
Embrapa Tabuleiros Costeiros,
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,
Aracaju, SE, CEP 49025-040
E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br

Diego Costa Mandarino

Estudante de Economia da Universidade Federal de
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros
E-mail: mandarino@yahoo.com.br e
mandarino@cpatc.embrapa.br

Sumário

Introdução	7
Material e Métodos	7
Resultados e Discussão	8
Conclusões	12
Referências Bibliográficas	13
Anexos	13

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Bahia, 1990 e 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca

Diego Costa Mandarino

Introdução

A atividade agrícola é de grande importância na economia do Nordeste brasileiro onde gera emprego e renda para os pequenos produtores rurais nordestinos, principalmente no sertão onde cerca de 70% das propriedades têm menos de 10ha. A análise das mudanças na geografia agrícola é imprescindível tanto para a programação de pesquisas como para o planejamento e financiamento de cultivos estratégicos para uma determinada região ou microrregião dos Estados, identificando o uso atual, a evolução histórica da produção e a área de cada cultivo na região de estudo. O objetivo deste trabalho foi o de analisar a evolução da participação de cada microrregião baiana e de cada cultura na agricultura baiana, entre os anos de 1990 e 2005.

No Estado da Bahia fica clara a predominância das culturas temporárias que nos últimos 15 anos ocuparam mais de 68% da área total cultivada.

Material e Métodos

Foram utilizados dados estatísticos referentes à área colhida e produção agrícola total nas microrregiões baianas, nos anos de 1990 e 2005, obtidos do banco de dados do IBGE (SIDRA 1996). Os cálculos das variações entre aqueles dois anos foram obtidos, utilizando-se fórmulas matemáticas e planilhas do programa MSExcel.

Resultados e Discussão

A área colhida com as diversas culturas no Estado da Bahia, em 1990, foi de 3,3 milhões de hectares e de 4,6 milhões de hectares em 2005. Nesses dois anos, as culturas temporárias apresentam os maiores percentuais de participação: 68% e 73%, respectivamente. A participação de cada microrregião no total da área cultivada no Estado nos anos de 1990 e 2005, assim como a participação de cada microrregião no total da área colhida com culturas temporárias e no total das culturas permanentes na Bahia, é apresentada na Tabela 1, em anexo.

Analizando a distribuição dos cultivos em cada uma das microrregiões baianas encontra-se que na microrregião de Barreiras, em 1990, cultivavam-se, 357.742 ha sendo que 79% dessa área eram ocupadas com soja. Já em 2005, a soja continuou sendo o principal produto, ocupando 66% da área total colhida na microrregião, que naquele ano chegou a 1.049 milhão de hectares. Na microrregião de Irecê, em 1990, de um total de 364.811 ha cultivados, 97% eram com culturas de ciclo curto. Do total da área com esses tipos de culturas, o feijão respondeu por 43%, a mamona por 34% e o milho por 15%. As áreas ocupadas por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 2, em anexo.

Na microrregião de Santa Maria da Vitória, em 1990, a soja dominava o cenário agrícola com 77% de participação na área total com cultivos, que naquele ano somavam 97.299 ha as demais culturas participavam com porcentagens bem menores a exemplo do milho com 6% e o feijão com 8%. Em 2005, houve grande aumento na área colhida naquela microrregião, chegando aos 255.188 ha. Apesar de que naquela microrregião o cultivo da soja tenha aumentado consideravelmente, a participação da mencionada cultura, na área agrícola total, diminuiu, passando a ocupar 50%, já o milho apresentou forte acréscimo na participação chegando a concentrar 29% da área agrícola total cultivada naquela microrregião em 2005.

Na microrregião de Euclides da Cunha, as culturas do milho e do feijão ocupavam, em 1990, 40%, cada dos 137.173 ha com cultivos na microrregião. Já em 2005, o feijão participava com 47% e o milho respondia por 36%, dos 231.895 ha. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 3, em anexo.

A microrregião de Ribeira do Pombal, foi ocupada tradicionalmente por culturas de ciclo curto, principalmente pelo feijão e o milho, que em 1990

respondiam por 47% e 46%, respectivamente, dos 191.273 ha com cultivos nessa microrregião. Em 2005 a área total cultivada em Ribeira do Pombal apresentou aumento, chegando a 229.501 ha, sendo que a participação da área com milho, neste último ano, manteve-se próximo dos 46%; enquanto que a de feijão caiu para 40%. A microrregião de Jeremoabo, possuía uma área colhida de 33.193 ha em 1990, sendo que 58% desse total eram cultivados com feijão. Já em 2005 a cultura do feijão continuou sendo o destaque, passando a concentrar 53% dos 130.775 ha colhidos com todas as culturas na mencionada microrregião. A participação de cada cultura no total da área cultivada nestas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, é apresentada na Tabela 4, em anexo.

Na microrregião de Jacobina, em 1990, os plantios de feijão e sisal cobriam 27%, cada, da área total com cultivos que naquele ano foi de 150.871 ha. Em 2005, a cultura do sisal continuou sendo o principal destaque em termos de área colhida (35%), sendo seguido pelo feijão e mamona que passaram a concentrar 22% e 15% dos 120.972 ha cultivados com todas as culturas naquele ano na mencionada microrregião. O cenário agrícola na microrregião de Guanambi, entre 1990 e 2005 apresentou como destaque a cultura do feijão e do algodão herbáceo. As quantidades de área cultivadas com cada uma das culturas nessas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 5, em anexo.

A microrregião do Senhor do Bonfim apresentou em 1990 uma área de 77.727 ha cultivados, 27% deles com feijão e 25% com mamona. Em 2005, a área cultivada na microrregião sofreu aumento, ficando em 114.225 ha e tendo como destaque a cultura do sisal com 64% do total. A microrregião de Jequié, teve como predomínio, em 1990, a cultura do cacau que ocupava 31% da área total (172.485 ha) com plantios. Em 2005, a cultura do cacau prevaleceu mais uma vez, com 43% dos 109.299 ha. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 6, em anexo.

A microrregião de Ilhéus-Itabuna tinha, em 1990, como destaque a produção de culturas permanentes, onde a cultura do cacau participava com 86% dos 486.716 ha. Em 2005, a cultura do cacau continuou a ocupar o maior percentual de área (85%) dos 455.122 ha. Já a agricultura na microrregião de Serrinha, em 1990, dependia, principalmente dos plantios de sisal, cultura que respondia por 63% dos 132.665 ha da área total agrícola. A cultura do sisal, em 2005, passou a ocupar 51% dos 150.347 ha dedicados à agricultura. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas naquelas

duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 7, em anexo.

A microrregião de Porto Seguro tem sido também grande produtora de cacau, cultura que, em 1990, ocupava 45% dos 83.126 ha cultivados, seguida de mandioca com 14% e cana-açúcar com 10%. Em 2005, cultivavam-se na mencionada microrregião 140.873 ha, sendo 27% desses com o cacau, 17% com a cana-de-açúcar, 13% com o café e 11% com a mandioca. Na microrregião de Valença, as culturas predominantes, em 1990, eram o dendê e o cacau, haja vista que 34% e 28% dos 84.034 ha foram cultivados com essas culturas naquele ano. Entretanto em 2005 o cacau passou a predominar na microrregião, participando com 33% dos 118.062 ha, seguido do dendê com 28%. As respectivas quantidades de área ocupadas por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 8, em anexo.

Na microrregião de Vitória da Conquista, em 1990, o café dominava o cenário agrícola com 30% de participação na área total (144.404 ha) com cultivos, sendo seguido pela mandioca com 28% do total. As demais culturas participavam com porcentagens bem menores. Em 2005, a mandioca e o café apresentaram participações de 32% e 30%, respectivamente, dos 106.778 ha cultivados naquela microrregião. Na microrregião de Seabra em 1990, a área cultivada com café predominava no cenário agrícola, com 46% de participação na área total com cultivos (72.435 ha). Em 2005, o café apresentou participação de 45%, dos 87.025 ha cultivados naquela microrregião. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 9, em anexo.

A microrregião de Juazeiro, em 1990, era ocupada, principalmente, pelas culturas do feijão, mandioca e milho, ocupando 21%, 19% e 17%, respectivamente dos 66.947 ha. Em 2005, a área total cultivada na mencionada microrregião, apresentou predomínio das culturas da cana-de-açúcar, feijão, milho e mandioca, que participaram com 19%, 18%, 17% e 16% dos 79.828 ha cultivados. A microrregião de Santo Antônio de Jesus possuía uma área colhida de 68.530 ha, em 1990, sendo que 36% desse total eram cultivados com mandioca, 16% com cana-de-açúcar, 14% com dendê e 11% com laranja. Já em 2005, a cultura da mandioca, continuou sendo o principal cultivo, concentrando 36% dos 71.890 ha cultivados naquele ano, sendo seguida pela laranja e o fumo que ocupavam 14% e 11%, respectivamente. A distribuição da área cultivada naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, é apresentada na Tabela 10, em anexo.

Analizando a origem da produção de cada uma das culturas de média e

grande importância para a economia da Bahia, observa-se que algumas microrregiões contribuem mais que as outras em determinados tipos de cultivos, devido às características edafoclimáticas exigidas para o bom andamento de cada cultura. Assim, nas microrregiões localizadas no semi-árido baiano predominam as culturas básicas e aquelas que se adaptam ao tipo de solo e clima da mencionada região. Exemplo disso é a produção de milho, feijão, mandioca, mamona e sisal. Nas microrregiões localizadas na região do Agreste baiano, predomina a produção de hortifrutigranjeiros e nas microrregiões próximas do litoral baiano, predomina o cacau.

A geografia agrícola entre 1990 e 2005, teve algumas mudanças na participação de cada microrregião na produção estadual de cada cultura. Analisando individualmente cada cultivo observa-se que a produção de cana-de-açúcar na Bahia, nos últimos 15 anos, localizou-se, principalmente, nas microrregiões de Juazeiro e Porto Seguro. Já o feijão, a mandioca e o milho foram produzidos, principalmente, nas microrregiões de Ribeira do Pombal, Vitória da Conquista e Barreiras, respectivamente. Os porcentuais de participação de cada uma das microrregiões baianas na produção desses quatro produtos são apresentados na Tabela 11, em anexo.

A produção de banana, nos anos de 1990 e 2005, originava-se, principalmente, na microrregião de Ilhéus-Itabuna. A quantidade produzida de coco, naqueles dois anos, veio, principalmente, da microrregião de Alagoinhas. O mamão, nos últimos 15 anos, foi originário da microrregião de Porto Seguro. A manga foi produzida em poucas microrregiões, entre 1990 e 2005, a hegemonia foi da microrregião de Juazeiro. As participações de cada microrregião baiana na produção de banana, coco, mamão e manga, são apresentadas na Tabela 12, em anexo.

A produção de cacau, nos anos de 1990 e 2005, teve o destaque da microrregião de Ilhéus-Itabuna. No caso da citricultura baiana, principalmente na produção de laranja, em ambos os anos, a principal microrregião produtora foi a de Alagoinhas. A maior parte da produção de maracujá, em 1990, foi oriunda de Ribeira do Pombal. Já em 2005, ela originava-se na microrregião de Jequié. A produção de melancia na Bahia, no período em análise, localizou-se principalmente na microrregião de Porto Seguro. Os porcentuais de participação de cada microrregião baiana na produção de cacau, laranja, maracujá e melancia, são apresentados na Tabela 13, em anexo.

A produção de café na Bahia, no período em análise, localizou-se nas microrregiões de Seabra e Vitória da Conquista, e a de dendê na microrregião de Valença. A maior parte da produção de mamona nos anos de 1990 e 2005, foi

oriunda de Irecê. A maior parte da produção de castanha de caju, em 1990, era oriunda da microrregião de Jeremoabo, continuando, em 2005, a ser produzida na mesma microrregião. As microrregiões produtoras de café, dendê, mamona e castanha de caju e seus respectivos porcentuais de participação são apresentados na Tabela 14, em anexo.

Barreiras é a microrregião com maior produção de arroz e soja nos últimos 15 anos. Já a batata-doce, em ambos os anos, foi originária da microrregião de Porto Seguro. Para o caso da cebola, tanto em 1990 como em 2005, os maiores porcentuais da produção estadual, concentraram-se na microrregião de Juazeiro. As contribuições de cada microrregião na produção de arroz, soja, batata-doce e cebola no Estado da Bahia, nos anos de 1990 e 2005 são apresentadas na Tabela 15, em anexo.

A microrregião de Barreiras tornou-se de fundamental importância na produção do algodão herbáceo na Bahia em 2005, tirando a supremacia da microrregião de Guanambi que prevalecia em 1990. O fumo no Estado da Bahia, em 1990 e 2005, produzia-se, principalmente, na microrregião de Santo Antônio de Jesus. Já o sisal, em ambos os anos, foi originário da microrregião de Serrinha. Para o caso do sorgo, tanto em 1990 como em 2005, os maiores porcentuais da produção estadual, concentraram-se na microrregião de Irecê. As microrregiões produtoras de algodão herbáceo, fumo, sisal e sorgo, assim como seus respectivos porcentuais de participação na produção estadual, são apresentados na Tabela 16, em anexo.

Conclusões

O Estado da Bahia tem apresentado aumento da área colhida, tanto com culturas permanentes, quanto com culturas temporárias, além de experimentar notória reallocação agrícola entre as diversas microrregiões. Observa-se grande destaque da microrregião de Barreiras, no tocante à evolução da concentração em área cultivada, principalmente com culturas temporárias, respondendo por 11% em 1990 e 22%, em 2005 da área total colhida na Bahia com aquele tipo de cultivos.

A aptidão agrícola das diferentes microrregiões baianas fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem a sua localização e a sua origem da produção estadual, que tiveram na microrregião de Barreiras seu maior potencial produtivo, fazendo com que essa microrregião ultrapassasse e substituisse outras microrregiões que em 1990 participavam com grandes porcentuais da produção estadual.

Referências Bibliográficas

IBGE - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL IBGE- Rio de Janeiro: IBGE - Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Disponível: <http://www.ibge.gov.br> – consultado no mês de janeiro de 2007.

Anexos

Tabela 1. Quantidade total de área cultivada com culturas temporárias e permanentes em cada microrregião da Bahia em 1990 e sua evolução em 2005.

Microrregião Geográfica	Área com cult. Temp em 1990	Evolução entre 1990 e 2005	Área com cult. Perm em 1990	Evolução entre 1990 e 2005	Área com cult. Temp + Perm em 1990	Evolução entre 1990 e 2005
Barreiras	357.742	189%	1.134	1283%	358.876	192%
Irecê	354.920	28%	9.891	-16%	364.811	27%
Ilhéus-Itabuna	28.675	-31%	458.041	-5%	486.716	-6%
Santa Maria da Vitória	96.997	160%	302	857%	97.299	162%
Euclides da Cunha	119.471	78%	17.702	7%	137.173	69%
Ribeira do Pombal	185.913	10%	5.360	366%	191.273	20%
Serrinha	47.696	52%	84.969	-9%	132.665	13%
Porto Seguro	25.705	98%	57.421	57%	83.126	69%
Jeremoabo	31.473	313%	1.720	-56%	33.193	294%
Jacobina	102.566	-30%	48.305	3%	150.871	-20%
Valença	12.683	-26%	71.351	52%	84.034	40%
Guanambi	176.603	-36%	1.870	43%	178.473	-35%
Senhor do Bonfim	67.471	-41%	10.256	625%	77.727	47%
Jequié	60.745	-42%	111.740	-33%	172.485	-37%
Vitória da Conquista	86.138	-36%	58.266	-12%	144.404	-26%
Seabra	37.576	21%	34.859	19%	72.435	20%
Juazeiro	65.238	-3%	1.709	859%	66.947	19%
Santo Antônio de Jesus	45.787	7%	22.743	1%	68.530	5%
Bahia	2.254.879	50%	1.084.694	15%	3.339.573	39%

Tabela 2. Área colhida total nas microrregiões de Barreiras e Irecé em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Permanentes					
Barreiras	Banana	557	747	Banana	107
	Café	-	10.683	Café	725
	Côco-da-baía	70	334	Côco-da-baía	73
	Laranja	153	260	Laranja	81
	Limão	10	540	Manga	62
	Mamão	33	2.100	Sisal ou agave	8.818
	Manga	280	698		4.335
	Maracujá	-	170		
Temporárias					
	Algodão herbáceo	510	148.198	Algodão herbáceo	12.280
	Arroz	23.748	22.385	Alho	67
	Cana-de-açúcar	3.817	923	Cana-de-açúcar	878
	Feijão	9.371	10.210	Cebola	21
	Mamona	350	-	Feijão	151.808
	Mandioca	5.981	18.190	Fumo	41
	Melanancia	402	180	Mamona	122.398
	Milho	28.483	130.481	Mandioca	1.583
	Soja	285.000	693.260	Melanancia	390
	Sorgo granífero	-	10.000	Milho	53.420
	Total	358.765	1.049.359	Sorgo granífero	11.951
Irecé			Total	364.757	463.824

Tabela 3. Área colhida total nas microrregiões de Santa Maria da Vitória e Euclides da Cunha em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Permanentes					
Santa Maria da Vitória	Banana	73	222	Banana	152
	Café	-	1.604	Castanha de caju	-
	Côco-da-baía	12	132	Côco-da-baía	106
	Laranja	91	74	Laranja	10
	Mamão	3	271	Limão	5
	Manga	113	504	Mamão	11
Temporárias					
	Abacaxi	-	178	Mângua	18
	Algodão herbáceo	775	11.817	Sisal ou agave	17.400
	Alho	35	98		17.700
	Arroz	980	5.440		
	Cana-de-açúcar	2.078	8.660		
	Cebola	-	64		
	Feijão	7.324	8.465		
	Fumo	110	64		
	Mamona	350	480		
	Mandioca	3.914	10.225		
	Milho	6.316	73.899		
	Soja	75.000	127.740		
	Sorgo granífero	-	5.035		
	Total	97.174	254.972		
Euclides da Cunha	Permanentes		Temporárias		
	Banana	152	783	Amendoim	-
	Castanha de caju	-	331	Avelã	52
	Côco-da-baía	106	155	Batata - doce	279
	Laranja	10	19	Cana-de-açúcar	40
	Limão	5	-	Feijão	55.212
	Mamão	11	-	Fumo	-
	Mângua	18	35	Mamona	500
	Sisal ou agave	17.400	17.700	Mandioca	7.800
				Melanancia	258
				Milho	55.190
				Tomate	140
				Total	137.173
					231.895

Tabela 4. Área colhida total nas microrregiões de Jeremoabo e Ribeira do Pombal em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Jeremoabo	Permanentes		Permanentes		
	Banana	380	Banana	610	250
	Castanha de caju	1.080	Castanha de caju	-	17.300
	Côco-da-baía	70	Côco-da-baía	465	175
	Laranja	100	Laranja	485	6.750
	Mamão	10	Manga	-	185
	Manga	80	Maracujá	3.800	300
	Temporárias		Temporárias		
	Algodão herbáceo	220	Algodão herbáceo	300	-
	Batata - doce	200	Amendoim	185	380
Ribeira do Pombal	Feijão	19.123	Batata - inglesa	80	200
	Mandioca	200	Cana-de-açúcar	140	170
	Melancia	32	Feijão	90.308	91.450
	Milão	-	Fumo	3.650	420
	Milho	11.676	Mandioca	4.050	8.876
	Tomate	22	Milho	87.175	103.020
	Total	33.193	Total	191.248	229.476

Tabela 5. Área colhida total nas microrregiões de Jacobina e Guanambi em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Jacobina	Permanentes		Permanentes		
	Banana	1.726	Banana	730	1.205
	Café	5.332	Café	418	600
	Côco-da-baía	44	Côco-da-baía	154	372
	Laranja	100	Laranja	213	107
	Manga	120	Manga	185	284
	Sisal ou agave	40.934	Sisal ou agave	100	-
	Temporárias		Temporárias		
	Algodão herbáceo	5.458	Algodão herbáceo	113.920	27.770
	Alho	220	Alho	17	119
Guanambi	Cana-de-açúcar	133	Arroz	2.203	40
	Cebola	97	Cana-de-açúcar	7.114	2.935
	Feijão	40.843	Fava	270	-
	Fumo	150	Feijão	22.906	35.030
	Mamona	24.016	Fumo	250	30
	Mandioca	11.008	Mamona	1.018	1.575
	Melancia	481	Mandioca	12.715	18.220
	Milho	18.732	Melancia	2.270	-
	Sorgo granífero	1.000	Milho	13.220	12.960
	Tomate	263	Sorgo granífero	600	14.988
	Total	150.657	Total	178.303	116.235

Tabela 6. Área colhida total nas microrregiões do Senhor do Bonfim e Jequié em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Senhor do Bonfim					
Permanentes			Permanentes		
Banana	475	1.046	Banana	21.368	4.879
Café	220	46	Cacau	52.962	46.520
Côco-da-baía	14	22	Café	34.022	17.398
Laranja	40	19	Côco-da-baía	64	309
Mamão	-	7	Dendê	250	-
Manga	-	39	Guaraná	-	80
Maracujá	-	5	Laranja	808	461
Sisal ou agave	9.500	73.065	Maracujá	-	2.402
Uva	-	32	Sisal ou agave	2.090	1.981
Temporarias			Temporarias		
Abacaxi	30	28	Abacaxi	652	158
Algodão herbáceo	-	600	Algodão herbáceo	890	20
Batata - doce	12	111	Amendoim	48	153
Cana-de-açúcar	125	21	Batata - doce	345	49
Cebola	29	82	Cana-de-açúcar	1.432	1.061
Feijão	21.168	18.880	Feijão	11.336	2.452
Fumo	64	100	Fumo	131	-
Mamona	19.600	5.335	Mamona	6.210	557
Mandioca	11.810	5.380	Mandioca	31.607	27.030
Melancia	399	99	Melancia	3.125	31
Milho	14.216	9.205	Milho	3.267	1.515
Tomate	18	53	Tomate	1.619	1.926
Total	77.720	114.175	Total	172.226	108.982
Jequié					

Tabela 7. Área colhida total nas microrregiões de Serrinha e Ilheus-Itabuna em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Serrinha					
Permanentes			Permanentes		
Banana	60	-	Banana	29.619	24.271
Castanha de caju	10	509	Borracha	3.391	8.130
Côco-da-baía	102	-	Cacau	417.635	387.796
Goiaba	-	41	Café	2.607	4.371
Laranja	95	110	Côco-da-baía	1.838	5.511
Limão	36	16	Dendê	38	2.784
Mamão	54	-	Guaraná	311	498
Manga	138	85	Laranja	890	206
Maracujá	310	98	Limão	128	159
Sisal ou agave	84.163	76.840	Mamão	30	350
Tangerina	1	-	Manga	87	122
Urucum	-	18	Maracujá	154	320
Temporarias			Palmito	-	225
Amendoim	5	336	Pimenta-do-reino	75	265
Batata - doce	560	75	Tangerina	1.159	47
Cana-de-açúcar	20	-	Temporarias		
Cebola	5	-	Abacaxi	106	258
Feijão	13.563	29.875	Batata - doce	176	72
Fumo	30	-	Cana-de-açúcar	3.307	1.177
Mamona	293	120	Feijão	970	1.355
Mandioca	21.470	13.205	Mandioca	23.365	15.661
Melancia	575	69	Melancia	107	20
Milho	11.170	28.950	Milho	640	1.172
Total	132.660	150.347	Total	486.633	454.770
Ilheus-Itabuna					

Tabela 8. Área colhida total nas microrregiões de Valença e Porto Seguro em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Valença			Porto Seguro		
Permanentes			Permanentes		
Banana	3.495	2.440	Banana	3.953	3.348
Borracha	10.126	15.991	Borracha	-	2.595
Cacau	23.331	38.965	Cacau	37.748	38.688
Café	380	581	Café	4.580	18.518
Côco-da-baía	4.059	9.855	Côco-da-baía	3.051	11.837
Dendê	28.289	33.075	Dendê	-	350
Goiaba	-	3	Goiaba	-	201
Guaraná	1.150	5.425	Laranja	416	445
Laranja	155	297	Limão	31	740
Mamão	160	142	Mamão	7.405	11.022
Manga	10	-	Manga	3	201
Maracujá	90	162	Maracujá	229	812
Palmito	-	1.006	Pimenta-do-reino	-	404
Pimenta-do-reino	106	543	Urucum	-	547
Urucum	-	155			
Temporárias			Temporárias		
Abacaxi	45	288	Abacaxi	229	579
Amendoim	8	73	Arroz	214	21
Cana-de-açúcar	60	110	Batata - doce	391	206
Feijão	67	740	Cana-de-açúcar	8.171	23.508
Mandioca	12.110	7.620	Feijão	3.178	4.504
Melancia	-	29	Mandioca	11.501	16.037
Milho	393	562	Melancia	682	3.307
Total	84.034	118.062	Milho	1.120	2.437
			Total	82.902	140.307

Tabela 9. Área colhida total nas microrregiões de Vitória da Conquista e Seabra em 1990 e 2005.

	<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
	<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Vitória da Conquista			Seabra		
Permanentes			Permanentes		
Banana	5.160	5.157	Banana	687	1.585
Cacau	7.476	13.262	Café	33.473	39.395
Café	43.374	32.182	Côco-da-baía	140	30
Laranja	554	163	Laranja	274	236
Manga	18	109	Sisal ou agave	178	20
Maracujá	15	327			
Sisal ou agave	1.450	-	Temporárias		
Urucum	-	201	Algodão herbáceo	1.035	720
			Alho	164	350
Temporárias			Amendoim	20	15
Algodão herbáceo	2.235	140	Arroz	1.105	190
Arroz	128	-	Batata - inglesa	180	5.400
Batata - doce	565	18	Cana-de-açúcar	4.491	4.840
Cana-de-açúcar	1.690	3.266	Cebola	252	350
Fava	170	-	Feijão	13.970	13.495
Feijão	18.514	11.697	Fumo	500	20
Mamona	4.200	1.345	Mamona	4.450	5.620
Mandioca	39.815	33.859	Mandioca	2.647	5.597
Melancia	510	-	Milho	8.345	7.080
Milho	17.649	4.556	Tomate	307	995
Tomate	506	299	Trigo	-	743
Total	144.029	106.581	Total	72.218	86.681

Tabela 10. Área colhida total nas microrregiões de Juazeiro e Santo Antonio de Jesus em 1990 e 2005.

		<i>Ano</i>			<i>Ano</i>	
		<i>1990</i>	<i>2005</i>		<i>1990</i>	<i>2005</i>
Juazeiro						
	Culturas					
	Permanentes					
	Algodão arbóreo	296	-		Abacate	104
	Banana	191	2.585		Banana	2.580
	Côco-da-baía	82	800		Cacau	1.104
	Goiaba	-	407		Café	13
	Limão	46	232		Côco-da-baía	803
	Manga	527	8.860		Dendê	9.570
	Maracujá	79	162		Goiaba	-
	Uva	467	3.260		Laranja	7.630
	Temporarias				Limão	196
	Algodão herbáceo	3.400	-		Mamão	112
	Amendoim	-	337		Manga	184
	Arroz	144	250		Maracujá	300
	Batata - doce	146	6		Tangerina	141
	Cana-de-açúcar	7.216	14.830		Abacaxi	17
	Cebola	2.839	3.832			
	Feijão	13.842	14.742		Temporarias	
	Mamona	7.150	520		Amendoim	1.491
	Mandioca	12.650	12.380		Batata - doce	266
	Melancia	1.451	1.539		Cana-de-açúcar	10.819
	Melão	920	1.360		Feijão	2.041
	Milho	11.323	13.363		Fumo	5.088
	Tomate	4.157	274		Mandioca	24.354
	Total	66.926	79.739		Milho	1.711
					Total	68.524
						71.888

Tabela 11. Participação de cada microrregião na produção baiana de cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho em 1990 e 2005.

Microrregião	Cana-de-açúcar		Feijão		Mandioca		Milho	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Barreiras	5%	0%	3%	4%	2%	5%	16%	43%
Santa Maria da Vitória	3%	7%	3%	2%	1%	3%	2%	18%
Juazeiro	15%	32%	5%	1%	3%	3%	5%	0%
Senhor do Bonfim	0%	0%	3%	3%	3%	1%	4%	0%
Irecê	1%	1%	29%	8%	0%	1%	11%	7%
Jacobina	0%	0%	6%	3%	4%	4%	2%	1%
Jeremoabo	0%	0%	2%	9%	0%	1%	2%	3%
Euclides da Cunha	0%	0%	1%	21%	2%	5%	1%	5%
Ribeira do Pombal	0%	0%	11%	18%	1%	4%	16%	12%
Serrinha	0%	0%	1%	3%	7%	3%	1%	1%
Santo Antônio de Jesus	15%	6%	1%	0%	8%	8%	1%	0%
Seabra	3%	5%	3%	2%	1%	1%	4%	0%
Jequié	2%	1%	2%	0%	11%	8%	1%	0%
Guanambi	7%	4%	4%	3%	1%	6%	5%	1%
Vitória da Conquista	2%	3%	5%	1%	13%	9%	9%	0%
Valença	0%	0%	0%	0%	4%	3%	0%	0%
Ilhéus-Itabuna	4%	1%	0%	0%	8%	6%	0%	0%
Porto Seguro	10%	24%	1%	1%	3%	5%	1%	0%
Alagoinhas	0%	-	0%	1%	1%	5%	1%	0%
Total Bahia	3.435.351	5.592.921	227.194	462.320	4.152.298	4.611.676	127.041	1.616.464

Tabela 12. Participação de cada microrregião na produção baiana de banana, coco-da-baía, mamão e manga em 1990 e 2005.

Microrregião	Banana		Coco-da-baía		Mamão		Manga	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Barreiras	1%	1%	0%	1%	0%	14%	8%	2%
Santa Maria da Vitória	0%	1%	0%	0%	0%	4%	4%	2%
Juazeiro	0%	3%	0%	3%	0%	0%	7%	65%
Senhor do Bonfim	1%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Irecê	0%	2%	0%	1%	0%	0%	3%	1%
Jacobina	2%	3%	0%	0%	0%	0%	3%	1%
Jeremoabo	0%	0%	0%	1%	0%	0%	3%	0%
Euclides da Cunha	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Ribeira do Pombal	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Serrinha	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%
Santo Antônio de Jesus	5%	3%	1%	1%	1%	0%	7%	0%
Seabra	1%	2%	0%	0%	0%	0%	4%	0%
Jequié	26%	6%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Guanambi	1%	2%	0%	1%	0%	0%	5%	1%
Vitória da Conquista	8%	6%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Valença	4%	5%	11%	8%	2%	0%	1%	0%
Ilhéus-Itabuna	36%	46%	4%	5%	0%	2%	3%	0%
Porto Seguro	5%	3%	7%	9%	96%	77%	0%	0%
Alagoinhas	0%	0%	8%	15%	-	0%	1%	-
Total Bahia	83.694	975.620	188.516	713.571	241.324	726.991	113.378	396.662

Tabela 13. Participação de cada microrregião na produção baiana de cacau, laranja, maracujá e melancia em 1990 e 2005.

Microrregião	Cacau		Laranja		Maracujá		Melancia	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Barreiras	0%	0%	1%	1%	0%	2%	4%	1%
Santa Maria da Vitória	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Juazeiro	0%	0%	0%	0%	1%	6%	10%	17%
Senhor do Bonfim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	1%
Irecê	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%
Jacobina	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	2%
Jeremoabo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Euclides da Cunha	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	10%
Ribeira do Pombal	0%	0%	1%	13%	57%	1%	0%	0%
Serrinha	0%	0%	0%	0%	4%	0%	1%	5%
Santo Antônio de Jesus	0%	0%	30%	25%	2%	1%	0%	0%
Seabra	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Jequié	10%	12%	3%	1%	0%	22%	12%	1%
Guanambi	0%	0%	0%	0%	0%	1%	3%	0%
Vitória da Conquista	1%	3%	2%	0%	0%	2%	7%	0%
Valença	5%	9%	1%	1%	2%	2%	0%	0%
Ilhéus-Itabuna	77%	63%	2%	0%	2%	4%	0%	0%
Porto Seguro	6%	10%	1%	1%	4%	16%	7%	51%
Alagoinhas	-	-	51%	51%	18%	5%	14%	1%
Total Bahia	298.024	137.459	2115977	802.290	464.290	139.910	31.870	152.176

Tabela 14. Participação de cada microrregião na produção baiana de café, dendê, mamona e castanha de caju em 1990 e 2005.

Microrregião	Café		Dendê		Mamona		Castanha de Caju	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Barreiras	0%	17%	0%	0%	0%	2%	0%	0%
Santa Maria da Vitória	0%	3%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Juazeiro	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%
Senhor do Bonfim	0%	0%	0%	0%	10%	3%	0%	0%
Irecê	0%	1%	0%	0%	60%	69%	0%	0%
Jacobina	5%	1%	0%	0%	12%	12%	0%	0%
Jeremoabo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	96%	2%
Euclides da Cunha	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	2%
Ribeira do Pombal	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	82%
Serrinha	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	4%
Santo Antônio de Jesus	0%	0%	29%	16%	0%	0%	0%	0%
Seabra	22%	19%	0%	0%	2%	3%	0%	0%
Jequié	24%	12%	1%	0%	3%	0%	0%	1%
Guanambi	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%
Vitória da Conquista	38%	15%	0%	0%	3%	1%	0%	0%
Valença	0%	1%	70%	78%	0%	0%	0%	0%
Ilhéus-Itabuna	1%	5%	0%	5%	0%	0%	1%	1%
Porto Seguro	3%	18%	0%	1%	0%	0%	0%	1%
Alagoinhas	-	-	-	-	-	-	-	15%
Total Bahia	112.512	128.511	161.227	155.651	100.347	132.324	338	5.529

Tabela 15. Participação de cada microrregião na produção baiana de arroz, soja, batata-doce e cebola em 1990 e 2005.

Microrregião	Arroz		Soja		Batata-doce		Cebola	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Barreiras	43%	81%	81%	83%	2%	0%	0%	0%
Santa Maria da Vitória	2%	14%	19%	17%	0%	0%	0%	0%
Juazeiro	1%	0%	0%	0%	9%	0%	61%	68%
Senhor do Bonfim	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	1%
Irecê	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	16%
Jacobina	0%	0%	0%	0%	6%	2%	2%	1%
Jeremoabo	0%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	0%
Euclides da Cunha	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%
Ribeira do Pombal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Serrinha	0%	0%	0%	0%	6%	2%	0%	0%
Santo Antônio de Jesus	0%	0%	0%	0%	7%	28%	0%	0%
Seabra	4%	1%	0%	0%	1%	0%	2%	10%
Jequié	0%	0%	0%	0%	9%	1%	0%	0%
Guanambi	6%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Vitória da Conquista	0%	0%	0%	0%	19%	0%	0%	0%
Valença	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ilhéus-Itabuna	0%	0%	0%	0%	5%	2%	0%	0%
Porto Seguro	1%	0%	0%	0%	12%	37%	0%	0%
Alagoinhas	-	-	-	-	2%	1%	-	-
Total Bahia	32.687	92.604	220.416	240.1872	29.804	29.041	68.489	173.558

Tabela 16. Participação de cada microrregião na produção baiana de algodão herbáceo, fumo, sisal e sorgo em 1990 e 2005.

Microrregião	Algodão Herbáceo		Fumo		Sisal ou Agave		Sorgo Granífero	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Barreiras	1%	83%	0%	0%	0%	0%	0%	11%
Santa Maria da Vitória	1%	8%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Juazeiro	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Senhor do Bonfim	0%	0%	0%	0%	6%	35%	0%	0%
Irecê	2%	0%	0%	0%	4%	2%	90%	45%
Jacobina	0%	0%	1%	1%	25%	17%	2%	1%
Jeremoabo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Euclides da Cunha	0%	0%	0%	0%	10%	8%	0%	0%
Ribeira do Pombal	0%	0%	21%	2%	0%	0%	0%	0%
Serrinha	0%	0%	0%	0%	49%	37%	0%	0%
Santo Antônio de Jesus	0%	0%	43%	66%	0%	0%	0%	0%
Seabra	1%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%
Jequié	0%	0%	1%	0%	1%	1%	0%	0%
Guanambi	69%	4%	1%	0%	0%	0%	4%	37%
Vitória da Conquista	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%
Valença	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ilhéus-Itabuna	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Porto Seguro	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Alagoinhas	-	-	2%	2%	-	-	-	-
Total Bahia	109.361	822.401	10.549	10.987	119.159	194.503	9.348	103.595



Tabuleiros Costeiros

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

